

Prevalência da hemofilia A e B e a distribuição de concentrado de fator VIII no Brasil*Prevalence of hemophilia A and B and the distribution of factor VIII concentrate in Brazil***Erika Aparecida de Moura Silva**

Graduada em Biomedicina pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Guarujá, SP, Brasil.

Thauana Batista Fuchs Loureiro

Graduada em Biomedicina pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Guarujá, SP, Brasil.

Walace Rocha - Orientador**RESUMO**

As hemofilias são doenças hemorrágicas hereditárias causadas por deficiências nos fatores de coagulação VIII ou IX, decorrentes de mutações genéticas. O Brasil ocupa a quarta posição mundial em prevalência, com cerca de 12.400 pessoas afetadas, das quais 36,1% apresentam formas graves. Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência das hemofilias A e B no país durante o ano de 2021, utilizando dados da plataforma Hemovida Web Coagulopatias. Além disso, visa correlacionar esses dados com a distribuição do concentrado de fator VIII por região, unidade federativa, sexo e idade. A metodologia adotada foi descritiva, com análise estatística dos diagnósticos e dispensações de tratamento, visando identificar desigualdades no acesso à terapêutica e contribuir para o aprimoramento de políticas públicas voltadas às doenças raras.

Palavras-chave: Hemofilia A. Hemofilia B. Fator VIII.

ABSTRACT

Hemophilia is an inherited bleeding disorder caused by deficiencies in clotting factors VIII or IX due to genetic mutations. Brazil ranks fourth worldwide in prevalence, with approximately 12,400 individuals affected, 36.1% of whom have severe forms. This study aims to assess the prevalence of hemophilia A and B in Brazil during 2021, using data from the Hemovida Web Coagulopathies platform. Additionally, it seeks to correlate these data with the distribution of factor VIII concentrate by region, state, sex, and age. The methodology used was descriptive, with statistical analysis of diagnoses and treatment distribution, aiming to identify disparities in access to therapy and to contribute to the improvement of public policies aimed at rare diseases.

Keywords: Hemophilia A. Hemophilia B. Factor VIII.

INTRODUÇÃO

As hemofilias são doenças hemorrágicas hereditárias causadas por deficiências nos fatores de coagulação VIII ou IX, decorrentes de mutações genéticas nos respectivos genes. Apesar de raras, essas doenças impõem desafios significativos ao sistema de saúde, dada a necessidade de tratamento contínuo e prevenção de complicações. No Brasil, a prevalência é elevada, posicionando o país como o quarto no ranking mundial de pessoas com hemofilia.

Estima-se que cerca de 12.400 indivíduos sejam afetados, com 36,1% apresentando a forma grave. Diante deste cenário, o presente estudo busca avaliar a prevalência das hemofilias A e B no ano de 2021, com base nos dados da plataforma Hemovida Web Coagulopatias. A análise inclui ainda a correlação com a distribuição de concentrado de fator VIII, segundo variáveis como região, unidade federativa, sexo e idade.

OBJETIVO

Avaliar a prevalência das hemofilias A e B no Brasil durante o ano de 2021 e correlacionar essa prevalência com a distribuição de concentrado de fator VIII, conforme região, estado, sexo e faixa etária.

JUSTIFICATIVA

A análise da prevalência das hemofilias A e B ao longo de 2021 é essencial para compreender a dimensão dessas coagulopatias no país. O estudo possibilita mapear a distribuição regional dos casos, permitindo identificar áreas de maior impacto. Além disso, ao correlacionar esses dados com a dispensação de fator VIII, torna-se possível evidenciar disparidades no acesso ao tratamento. As informações obtidas são valiosas para subsidiar políticas públicas mais eficazes, voltadas à equidade no tratamento de doenças raras no Brasil.

METODOLOGIA

Este estudo descritivo teve como foco a avaliação da prevalência das hemofilias A e B no Brasil, no ano de 2021. Foram utilizados dados secundários da plataforma

Hemovida Web Coagulopatias, vinculada ao Ministério da Saúde. A análise estatística considerou o número de diagnósticos registrados e a relação com a dispensação de concentrado de fator VIII, estratificando-se por região, unidade federativa, sexo e faixa etária. O objetivo foi identificar possíveis lacunas no acesso ao tratamento, contribuindo para o aprimoramento do manejo clínico dessas patologias em âmbito nacional.

REFERÊNCIAS

PIO, S. F.; OLIVEIRA, G. C. de; REZENDE, S. M. As bases moleculares da hemofilia A. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 55, n. 2, p. 213–219, 2009.

CAIO, V. M. et al. Genética comunitária e hemofilia em uma população brasileira. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 17, n. 3, p. 595–605, 2001.

SAYAGO, M.; LORENZO, C. O acesso global e nacional ao tratamento da hemofilia: reflexões da bioética crítica sobre exclusão em saúde. *Interface*, v. 24, e180722, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). *Dados de Coagulopatias 2021*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

RODRIGUES, S. H. L. *Perfil de utilização de medicamentos pró-coagulantes bypassing disponibilizados no SUS para tratamento das coagulopatias, Brasil. 2021*.